

2021 - 2025

# PLANES



Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CIDDIC)

Aprovado pelo Conselho Superior

# Sumário

1. Sumário executivo	página 03
2. Equipe	página 04
3. Apresentação	página 05
4. Linhas de pesquisa	página 06
5. Metodologia	página 09
6. Planejamento estratégico	página 09
6.1 Identidade organizacional	página 09
<b>6.1.1</b> Missão	página 09
<b>6.1.2</b> Visão	página 10
6.1.3 Princípios e Valores	página 10
6.2 Diagnóstico	página 11
6.3 Objetivos estratégicos, Indicadores e metas e Projetos estrate	égicos
	página 12

### 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A presente versão do Planejamento Estratégico (PLANES) foi preparada para atualizar sua versão anterior, constante entre o período de 2016 a 2020. Seu principal objetivo é apontar o CIDDIC para o futuro, de modo a explorar o máximo potencial e alinhá-lo aos outros Centros, Núcleos e unidades de ensino mais comprometidos com a UNICAMP.

Desde o período anterior, o CIDDIC tem buscado ampliar qualitativa e quantitativamente a sua produção, se alinhando ainda mais às orientações e se tornando ainda mais relevante para a Universidade e para a sociedade. É possível citar, como exemplo, as cerca de 600 atividades de extensão, concertos e óperas (cerca de 50 projetos) e a participação em mais de 100 disciplinas de graduação e pós-graduação na UNICAMP, além da publicação de livros e CDs.

Entre esta vasta produção destaca-se como uma das mais proeminentes a ópera, com realização de, ao menos, 2 execuções ao ano. Esta produção mobiliza mais de 100 funcionários da Universidade na produção técnica e artística, proporciona a milhares de pessoas da comunidade interna e para a sociedade uma produção artística que não se tem na Região Metropolitana de Campinas (RMC). Ademais, em um processo de internacionalização, leva os nomes de servidores e estudantes da universidade para o mundo, propiciando que o nome da UNICAMP acompanhe estes servidores a atuarem em universidades estrangeiras e acompanhe os alunos em suas etapas de mestrado e doutorado nestas instituições.

## 2. EQUIPE

Para a elaboração e estruturação do presente plano estratégico do Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (PLANES 2021 – 2025) contribuíram:

- Angelo José Fernandes coordenador
- Cinthia Pinheiro Alireti regente da Orquestra Sinfônica da Unicamp
- Cleyton Carlos Torres Ferreira da Silva profissional de assuntos administrativos
- Douglas Borges profissional de tecnologia da informação e comunicação
- Denise Hortência Lopes Garcia coordenadora associada
- Elizabeth da Silva Cornélio profissional de assuntos administrativos
- Guilherme Rebecchi Kawakami assistente técnico
- Manuel Silveira Falleiros supervisor da Escola Livre de Música
- Tadeu Moraes Taffarello pesquisador do Centro de Documentação de Música Contemporânea
- Vivian Lis Ferreira Nogueira Dias regente do Coral UNICAMP Zíper na Boca

# 3. APRESENTAÇÃO

#### Histórico e contexto geral

O **CIDDIC** (Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural da UNICAMP), criado em 24 de novembro de 2009, é um centro de pesquisa interdisciplinar que abriga o Centro de Documentação de Música Contemporânea (CDMC), a Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU), a Escola Livre de Música (ELM) e o Coral UNICAMP Zíper na Boca (ZÍPER). Neste ano serão incorporados o Coro Contemporâneo de Campinas (CCC) e o Ópera Estúdio UNICAMP (OEU).

O **CDMC** surgiu em 1989 como uma filial brasileira de instituição francesa homônima, sendo uma das mais importantes instituições de documentação da música contemporânea. É também responsável pelo armazenamento, difusão e pesquisa de um acervo especializado em música erudita contemporânea brasileira.

A **OSU**, formada em 1982, é um corpo artístico estável vinculado ao CIDDIC e que atua em concertos, gravações, laboratórios de composição, regência e prática orquestral. Atua também junto a atividades desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação em música da Universidade nas áreas de regência, composição, orquestração e ópera estúdio em apoio aos projetos de pesquisa de pós-graduação e, por projetos específicos, inclui atividades com artistas convidados ou residentes. Seus trabalhos incluem nas temporadas oficiais apresentações do repertório tradicional orquestral, além de balés e espetáculos multimidiáticos, sendo regida por importantes nomes do cenário nacional e tendo como solistas jovens e consagrados artistas brasileiros e internacionais.

A **ELM** oferece cursos livres, oficinas e palestras. Seu objetivo é fornecer ensino de qualidade, com fundamentos musicais sólidos que prepararem alunos para lidar com a música e o mundo contemporâneo, estimulando a sensibilidade e a imaginação, promovendo a apreciação, a consciência musical e o pensamento crítico.

A ELM surgiu em 2010 visando oferecer cursos livres de música, oficinas e palestras para o público no âmbito da formação musical e também da formação de público. Contando com um corpo de professores e colaboradores formado por músicos profissionais, ela funciona como

uma escola de aplicação em que bolsistas, estudantes dos cursos de Licenciatura em Música, mestrandos e doutorandos da UNICAMP atuam na aplicação de técnicas pedagógicas, de modo a desenvolver novos conhecimentos e fomentar a produção acadêmica. Com isso a escola oferece para a comunidade um ensino de qualidade e inovador.

Atualmente, a ELM conta com grupos musicais estáveis formados por estudantes que visam atingir o melhor nível de qualidade de *performance* instrumental e de fomentar a difusão musical por meio de apresentações.

O **ZÍPER**, formado em 1985 com estudantes, funcionários e docentes da UNICAMP, além de pessoas da comunidade externa da Universidade, tem como missão o desenvolvimento de pesquisas nas áreas que envolvem o canto coral, especialmente as relacionadas à pedagogia musical pelo canto coral, mas também áreas tangentes à interdisciplinaridade com as artes cênicas e *performance* cênica coral. Vencedor em três edições do Mapa Cultural Paulista, possui extensa agenda de participações em festivais corais em nível nacional e internacional. Desenvolve um repertório diversificado e tem participado das montagens operísticas promovidas pelo CIDDIC. Se constitui em um dos projetos oferecidos aos alunos de graduação pelas disciplinas Atividades Multidisciplinares AM 018 e AM 019 – Turma Z.

O **CCC** foi formado em 2009 pelo regente Ângelo Fernandes e estudantes de canto, instrumento, regência e composição dos cursos de música do Instituto de Artes da UNICAMP. Possui como objetivo disseminar a música coral em Campinas por meio de um projeto capaz de desenvolver um amplo trabalho de formação de cantores e regentes corais, com uma atuação que contempla repertório *a capella* e montagem de óperas e cantatas.

O **OEU** pretende ser um laboratório destinado à pesquisa em canto lírico e artes dramáticas por meio do resgate e análise musical de óperas brasileiras compostas a partir do século XVIII, e na área de Práticas Interpretativas através do estudo e da prática de elementos que envolvem a *performance* contemporânea do teatro operístico, tais como a preparação vocal, desenvolvimento cênico-corporal e interpretação. Atuará em parceria com o Instituto de Artes da UNICAMP (IA) e com a Orquestra Sinfônica da UNICAMP (OSU).

## 4. LINHAS DE PESQUISA

#### Musicologia sistemática e histórica

O amplo e singular acervo de partituras e gravações de música contemporânea da Coordenadoria de Música Contemporânea do CIDDIC tem servido como material para pesquisas musicológicas no âmbito dos cursos de pós-graduação da Unicamp e da comunidade acadêmica em geral. Com o acervo de partituras brasileiras, constituído a partir dos anos 2000, novas frentes de pesquisa se abriram, visto que a maior parte desse acervo se constitui de obras inéditas, manuscritos e cópias de manuscritos. Isso permite o desenvolvimento e publicação de edições críticas e também da área de estudos de manuscritos. Grande parte do acervo é composta por obras que constam exclusivamente na CDMC.

# Performance sinfônica com ênfase na música dos séculos XX e XXI

A Orquestra Sinfônica da Unicamp, dentro de projetos já em andamento, atua como laboratório de pesquisa em performance, em parcerias com pesquisadores selecionados por editais que apresentam projetos em regência, interpretação instrumental e criação. A pesquisa em performance sinfônica se enquadra na área de interpretação historicamente informada, incluindo nesta concepção desde a música barroca, até a música orquestral do século XXI, que prevê a performance com técnicas estendidas. Pesquisas interdisciplinares que integram música sinfônica com mediação tecnológica e com as artes cênicas, como as óperas, caracterizam também as atividades da OSU.

#### Pedagogia musical através de práticas contemporâneas

Pensando na formação musical e na interligação entre as áreas de pesquisa e atuação do Centro, a ELM se direciona para atuar como laboratório de novas pedagogias baseadas nas

práticas contemporâneas. Na conjunção entre música contemporânea e educação musical, a improvisação musical se torna uma ferramenta poderosa para atingir o objetivo proposto. É através da improvisação, em suas diversas modalidades, que reside a possibilidade de aproximar áreas como a cognição, processos criativos, educação, musicologia, análise, crítica genética e tecnologia para gerar um campo de pesquisa multidisciplinar único em âmbito nacional. No quadro de questões estratégicas do planejamento estratégico do CIDDIC temos como um dos objetivos do centro a estruturação de Laboratório de Pedagogia Musical que possa formar parcerias de pesquisa com diferentes unidades e órgãos da Universidade.

#### Capacitação musical pelo contato coral

Essa pesquisa desenvolve uma metodologia de ensino de música e pedagogia vocal para pessoas leigas. Dado que neste caso não se pode contar com a alfabetização musical dos participantes, a pesquisa se volta para desenvolvimento de ferramentas de aprendizado e memorização musical para o canto coral, além do aprendizado de técnica vocal para canto. A pesquisa se aplica no Coral Unicamp Zíper na Boca, que desenvolve um repertório diversificado, compreendendo desde obras populares de diversas nacionalidades a obras eruditas de diferentes períodos da história da música ocidental.

#### Performance em canto lírico e artes dramáticas

A pesquisa em canto lírico e artes dramáticas se enquadra na área de Musicologia através do resgate e análise musical de óperas brasileiras compostas desde o princípio do século XIX até o momento atual, e na área de Práticas Interpretativas através do estudo e da prática de elementos que envolvem a performance contemporânea do teatro operístico como preparo vocal, desenvolvimento cênico-corporal e interpretação. Esta pesquisa é desenvolvida com o Ópera Estúdio Unicamp, destinado à pesquisa com cantores, pianistas e regentes estudantes de graduação e pós-graduação. Este núcleo atua como laboratório em parceria com o Instituto de Artes.

#### 5. METODOLOGIA

Iniciamos a formulação deste planejamento em uma reunião da equipe administrativa com os gerentes dos setores e a coordenadoria do CIDDIC. Consideramos a avaliação institucional, a certificação da unidade, o relatório de atividades e o planejamento estratégico da UNICAMP para os anos de 2021 a 2025. As análises foram feitas considerando-se o entendimento sobre o ambiente interno e externo, as dificuldades e a visão de futuro. As gerências, diretoria e administração elaboraram seus planejamentos individualmente e, em seguida, foram alinhados consensualmente.

### 6. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

#### **6.1 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL**

#### **6.1.1 MISSÃO**

O Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CIDDIC) tem por base os seguintes tópicos que estruturam sua missão institucional:

- Difundir a música de concerto contemporânea em todas as suas expressões, com ênfase nas produções brasileiras, o resguardo documental de obras, a pesquisa e integração com a sociedade.
- 2. Realização de pesquisa, incluindo pesquisa interdisciplinar, na área de música, com ênfase na música contemporânea;
- 3. Realização de difusão cultural e artística dentro e fora da universidade;
- 4. Promoção da integração da comunidade artística brasileira, principalmente divulgando-a em âmbito nacional e internacional;

5. Desenvolvimento de projetos de formação artística dentro e fora da universidade.

#### **6.1.2 VISÃO**

Tornar-se tornar referência em atividades de pesquisa interdisciplinar com ênfase na música contemporânea brasileira.

#### 6.1.3 PRINCÍPIOS

- Respeito à vida em todas as suas manifestações e aos seus direitos fundamentais arts.
   1 a 5 da CF/88;
- 2. Autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial art. 207 da CF/88;
- 3. Liberdade e pluralismo de ideias art. 206 da CF/88;
- 4. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão art. 207 da CF/88;
- 5. Conduta ética, observando a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência art. 37 da CF/88;
- 6. Educação laica e de excelência como um bem público art. 19 da CF/88.

#### 6.1.4 VALORES

- Valorizar e disseminar no Brasil e no exterior a pesquisa e a música dos séculos XX e XXI com ênfase na produção brasileira;
- 2. Manter o compromisso com a excelência artística, responsabilidade social e formação de público;
- 3. Desenvolver a pesquisa musical em amplo espectro, ou seja, nas áreas de performance, criação, educação musical e musicologia;
- 4. Colaborar, no âmbito de suas especialidades, com os demais órgãos da UNICAMP;

- 5. Manter atividades de formação, nas áreas específicas de sua competência, abertas à comunidade;
- 6. Desenvolver continuamente a manutenção de acervos de documentação e bases de dados nas áreas de suas especialidades;
- 7. Assegurar a manutenção da diversidade da cultura na programação de suas atividades;
- 8. Promover intercâmbios e colaborações com instituições externas à universidade, no Brasil e no exterior, em suas áreas de atuação, contribuindo para a projeção e divulgação da produção intelectual da UNICAMP no campo das artes;
- Buscar reconhecimento e credibilidade dentro e fora da universidade.

#### **6.2 DIAGNÓSTICO**

A etapa de diagnóstico do presente planejamento estratégico visa obter uma concepção ampla do cenário acerca das principais potencialidades positivas, além da identificação dos pontos negativos que necessitam de atenção nas diferentes ramificações do Centro (OSU, ZÍPER, ELM, CCC, CDMC e OEU, bem como a própria unidade CIDDIC).

Nesta etapa, foi utilizada a ferramenta SWOT para a análise interna e externa, sigla em inglês para *strengths*, *weaknesses*, *opportunities* e *threats*, traduzida para FOFA (forças, oportunidades, fraguezas e ameaças).

A aplicação da ferramenta para a identificação macro do ambiente interno visa, contudo, salientar as chamadas forças e fraquezas:

- Forças: identificação dos diferenciais e das qualidades;
- Fraquezas: destaque aos pontos fracos que necessitam ser atendidos.

Já sua aplicação na identificação do ambiente externo de modo macro objetiva-se observar oportunidades a serem exploradas e ameaças a serem evitadas:

- Oportunidades: identificação de cenários e contextos externos que podem contribuir para a instituição;
- Ameaças: também se trata de pontos fora do controle da instituição, mas que podem vir a prejudicá-la futuramente.

Com o diagnóstico inicial após a análise SWOT objetiva-se elencar fatores relacionados a uma melhor identificação dos públicos interno e externo, além de obter elementos consistentes que possibilitem observar questões que envolvam a comunicação interna e externa, a cultura organizacional, a visão institucional e o *branding*.

#### Questões norteadoras:

- Como destacar nossas forças?
- Como usar nossas forças para minimizar os impactos negativos possíveis gerados por nossas fraquezas?
- Como lidar com os cenários de oportunidades e ameaças?

ANÁLISE SWOT	ASPECTOS POSITIVOS	ASPECTOS NEGATIVOS
FATORES INTERNOS	<ul> <li>Corpo funcional qualificado;</li> <li>Vínculo estratégico com o Instituto de Artes;</li> <li>Importante produtor cultural para a comunidade interna e sociedade;</li> <li>Referência em pesquisa musical;</li> <li>Única referência em produção operística na Região Metropolitana de Campinas.</li> </ul>	<ul> <li>Carência de recursos financeiros;</li> <li>Carência de profissionais administrativos e artísticos por conta do número expressivo de aposentadorias pré ou em andamento e do corpo funcional administrativo reduzido.</li> </ul>
FATORES EXTERNOS	<ul> <li>Desenvolvimento de conteúdos para plataformas digitais;</li> <li>Possível alcance maximizado de público, bem como a formação de público;</li> <li>Ampliação de produções direcionada a públicos mais jovens.</li> </ul>	<ul> <li>Carência de investimento e/ou financiamento público e privado;</li> <li>Envelhecimento do público;</li> <li>Paralisação das atividades presenciais pela pandemia.</li> </ul>

# 6.3 Objetivos estratégicos, Indicadores e metas e Projetos estratégicos

Nesta seção são apresentados os Objetivos estratégicos basilares e primordiais para o desenvolvimento do presente Planejamento Estratégico (PLANES) do CIDDIC, bem como trazemos os Indicadores e as metas que nortearão os trabalhos a serem realizados além de breve detalhamento dos principais Projetos estratégicos do Centro para o período 2021-2025.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	NOME DO PROJETO	JUSTIFICATIVA	GANHOS ESPERADOS	RECURSOS ESTIMADOS	LÍDER DO PROJETO	PRINCIPAIS ETAPAS	DATA (início - fim)	METAS (% atual)	Trimestre 1	Trimestre 2	Trimestre 3	Trimestre 4	LINHAS DE AÇÃO	(decrição)	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU	Princípios e valore da UNICAMP
Desenvolvimento da gestão política cultural, financeira e administrativa	implementação de verba fixa para as atividades do CIDDIC e a diversificação das fontes de financiamento	Parte dos projetos executados ou propostos ao CIDDIC demandam financiamento adicional que não pode ser captado em tempo hábil e que não podem ser previstos com exatidão no planejamento anual.	Continuidade e ampliação das atividades-fim do CIDDIC		Angelo Fernandes e Denise Garcia	Busca e definição da verba fixa para compor o orçamento anual, incluindo a montagem de uma ópera e um musical;     Contratação de um profissional para assuntos administrativos para elaboração de projetos e prospecção de recursos;     Prospecção de recursos.										
	Planejamento estratégico de comunicação	A reformulação e readequação das estratégias comunicacionais (como linhas editoriais, publicações e artuação nos canais de comunicação) é nucessária para obtermos uma maior proximidade com as atuais boas práticas da comunicação, visando padronizar e otimizar o alcance do material produzido pelo Centro, inclusive com publicidade.	Ampliar a difusão da produção do Centro otimizando a criação e publicação de conteúdos para os públicos internos e externos com a criação do planejamento estratégico do Ciddic e a derivação de projetos para cada setor do Ciddic.		Cleyton Torres e gestores	S. Prispecção de reclasos.     I. Diagnostico institucional     Elaboração do planejamento     estratégico do cididic     Definição de diretrizes para a     ciração de projetos de     comunicação para setores do     Cididic     4. Criação e execução dos     projetos derivados do     planejamento estratégico										
Malharias da	Programa de melhoria continua	A implantação de um projeto de melhoria continua Lean Six Sigma deve proporcionar ao CIDDIC condições mais favoráveis de trabalho em busca de maior eficiência.	Criação da documentação oficial de projetos, procedimentos, padrões, tutoriais e outros documentos tácnicos; Trabalho guiado pela melhoria contínua; Mais precisão, controle e eficiência		Guilherme Kawakami	Criação da estrutura de documentação     C Revisão dos documentos para portar aos novos padrões     Criação de documentos seguindo os novos padrões     A provação dos documentos nas referidas instâncias     Fublicização da documentos nas referidas instâncias										
Melhorias da infraestrutura	Construção de um prédio que abrigue todos os setores do CIDDIC	Ter em um único prédio todos os setores do CIDDIC, com um espaço adequado para se fazer pesquisa e divulgação de suas produções facilitará a criação de melhores condições para suas ações. Adicionalmente, poderia ter um prédio o um emprédios próximos demais centros e núcleos de pesquisa em artes e cultura, para que se favoreça o caráter interdisciplinar das unidades envolvidas. Ao integra a sações, o CIDDIC terá mais condições para promover ensino, pesquisa e extensão, além de racionalizar as funções administrativas e de apoio, promover protejos interdisciplinares entre os centros e núcleos, ter um espaço amplo para apresentar ao público as produções.	Oferecer melhores condições de infraestrutura para os servidores desenvolveram suas atividades do CIDDIC.		Coordenação e gestores	Dar continuidade aos trabalhos para as etapas que antecedem à construção do prédio;      Promover projetos interdisciplinares e parcerias entre os centros e núcleos e instituto de Artes.										
	Melhorias, atualização tecnológica e ampliação da infraestrutura	Até o novo espaço físico ser disponibilizado, algumas alterações precisam ser feitas para termos um espaço adequado para se fazer pesquisa e divulgação das produções, de modo a melhorar as condições para suas ações do CIDDIC.			Coordenação e gestores	1. Reforma do espaço físico e aquisição de mobiliários;     2. Atualização tecnológica dos equipamentos de informática, manutenção e aquisição de equipamentos específicos de gravação, reprodução sonora e audiovisual, como gravador de audio, fones de ouvido, câmera filmadora, tocador de vinil, fitas de rolo, DVD, fitas K7, VHS, DAT, ADAT e MD.      3. Aprimoramento da segurança por meio da implementação de sistema de monitoramento por câmeras.							-			
	Atualização do parque tecnológico do CIDDIC	Certificar-se da atualização do parque tecnológico do CIDDIC, permitindo a reutilização de vários equipmentos bem como sua utilização mais eficiente, gerando diretamente uma economia nos recursos do Centro alinhados a um ganho indireto de produtividade.	virtualização e migração de		Douglas Borges	Fazer levantamento do parque computacional do CIDDIC     Levantar quais equipamentos podem e/ou devem prioritariamente receber atualizações     Realizar levantamento dos perfis de usuários (softwares e usos)     A. Criar uma listagem de prioridades de atualização após o cruzamento das informações referentes aos equipamentos e perfis de usuários								Máquinas atuais x máquinas atualizadas, atualizadas, de atualizadas, de manutenção média prê e pós; tempo empreendido na de mero de desempenho individual.		

1	1	I.					
					5. Definir os equipamentos e		
					softwares necessários para aquisição		
					6. Realizar a atualização e a manutenção dos equipamentos		
	Adequações no quadro	Atender à solicitação de vagas da	Desempenhar melhor os trabalhos	Coordenação e	I. Contratação de duas vagas		
Melhorias na	funcional	última avaliação institucional e da	para atender as atividades-fim.	qestores	para pesquisador no CIDDIC;		
estrutura de	lancional	certificação, além de demandas novas	para dicrider do davidades init.	gestores	2. Contratação de um profissional		
recursos		que surgirem.			para assuntos administrativos		
humanos					para elaboração de projetos e		
Humanos					prospecção de recursos;		
					3. Contratação de um pianista		
					correpetidor para atuar nos		
					ensaios e apresentações do		
					ZÍPER, OSÚ E ÓE;		
					4. Contratação de um estagiário		
					na área de artes cênicas para		
					atuação na preparação cênica do		
					ZÍPER;		
					5. Contratação de um funcionário		
					técnico nível médio em		
					biblioteconomia para o CDMC,		
					conforme solicitado na Certificação 2014, p. 32, e no		
					Parecer elaborado por Comissão		
					Externa para Avaliação		
					Institucional, p. 4;		
					6. Contratação de um estagiário		
					em biblioteconomia para		
					catalogação do acervo do CDMC;		
					7. Contratação de empresa		
					especializada em digitalização		
					dos materiais raros de áudio,		
					vídeo e partituras do CDMC, em		
					vez de contratar um funcionário		
					conforme solicitado no Parecer elaborado por Comissão Externa		
					para Avaliação Institucional, p. 4;		
					B. Contratação de um inspetor de		
					s. Contratação de um inspetor de propuestra;		
					9. Contratação de um montador		
					de orquestra;		
					10. Contratação de professores		
					especializados e estagiários para		
					p programa pré-vestibular da		
					ELM;		
					11. Aumento da carga horária		
					atual dos estagiários do ZÍPER;		
					12. Ter a reposição das vagas de		
					aposentadoria;		
					13. Propiciar mais programas e		
					ações de qualificação para o		
					corpo administrativo e artístico, como o convite e recepção de		
					músicos especialistas e artistas		
					residentes em música		
					contemporânea para workshops,		
					palestras e concertos;		
					14. Propiciar a profissionalização		
					de estudantes de música e outros		
					campos ligados à produção com		
					a criação de programas e oportunidades de estágio e		
					oportunidades de estagio e concursos (atual competição).		
D	Adequação dos cursos do	Atender uma demanda não	Tornar-se mais relevante para a	Manuel Falleiros	I. Listar conteúdo do curso;		
		contemplada observada na região e	sociedade no contexto	wanter railellos	2. Realizar connegrama de curso;		
plano pedagógico	curso teórico específico	exposta pelos estudantes para preparar	contemporâneo.				
	em música preparatório	de maneira mais adequada os futuros	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,		3. Buscar bibliografia;		
	para o vestibular	candidatos aos cursos superiores de			4. Realizar planejamentos de aula e conteúdo específico;		
		música, em especial, os do Instituto de					
		Artes da UNICAMP.			5. Contratação de professores e estagiários;		
					6. Definir carga dos professores;		
					7. Realizar piloto;		
					B. Analisar resultados;		
					9. Aplicar melhorias;		
					10. Divulgar amplamente;		
					11. Abrir curso definitivo.		
	Ampliação de grupos de	Os grupos de câmara representam um	Oferecer com maior frequência um	Cinthia Alireti	1. Análise da produção feita até o		
	câmara estáveis	trabalho específico em performance	produto de elevado nível, que são		momento		
		que envolvem a aplicação de	os concertos de música de câmara,		2. Planejamento da criação de		
		conhecimentos adquiridos, além da	como mais uma forma de atuação		grupos segundo interesses do		
		possibilidade de aprendizados de	da OSU.		centro e atividades de ensino		

1	I	repertorio específico com seus desarios	T.		1	3. Adequação do espaço físico e						
		inerentes. O aumento do número de grupos de				compras de equipamento e						
		câmara e a ampliação de suas atividades de performance criarão uma				instrumentos específicos para a realização de ensaios						
		agenda de apresentações anuais e				Elaboração de normativa com						
		contínua no campus.				requisitos para ingresso e planejamento de apresentações						
	Criação da Academia de	A criação do projeto cria uma solução	Melhoria da qualidade artística	20 bolsas de R\$ 1.000,00,	Manuel Falleiros e	regulares.  1. Planejamento do programa						
	Música (OSU/ELM)	para a ausência de oportunidades	dos concertos da OSU.	totalizando R\$ 240.000,00		Aprovação nas instâncias	ŀ					
		profissionais para estudantes recém- formados ou em formação na Região	Promoção do status da ELM como uma referência para cursos	por ano (incluir instrutores extra)		3. Prospecção de recursos						
		Metropolitana de Campinas em um programa de profissionalização para instrumentistas com o diferencial único	profissionalizantes de música. 3. Aumento do atendimento de			Processo seletivo     Execução	-					
			estudantes, pois cada aluno da			5. Execução						
			Academia será responsável por dar aulas para outro aluno de nível									
		·	inferior matriculado em um									
		Ao mesmo tempo, cria um mecanismo para completar os naipes de cordas da	4. Promoção da prática de conjunto									
		OSU, que está diminuído pela não reposição das aposentadorias, o que	entre estudantes da Academia									
		implica em um problema técnico e artístico, já que os naipes de cordas										
		estão em desequilíbrio em relação aos										
		de sopros.										
		O mecanismo também complementa o corpo de instrutores da ELM que não										
		foram repostos ao se aposentarem, e										
		viabiliza a reestruturação das diretrizes da ELM, que teve o seu público										
		diminuído, com a vinda do Projeto GURI e a criação do "Primeira Nota" em										
		Campinas.										
Potencialização	Execução de música	Necessidade de incentivo ao produto	Maior incentivo à música sinfônica		Cinthia Alireti	1. Pesquisa de repertório						
das atividades de	sinfônica brasileira com ênfase no repertório	cultural nacional, de difusão do trabalho para além dos limites físicos da	nacional através da execução de repertórios contemporâneos,			adequado aos corpos artísticos do CIDDIC;						
extensão com	contemporâneo	universidade, de expansão do público da música contemporânea e de	valorizando sua atuação e ampliando o alcance aq diferentes									
ênfase em música		viabilização do trabalho dos corpos	públicos.									
contemporânea brasileira	Execução de música vocal brasileira de concerto	artísticos para regiões diversas, inclusive fora dos espaços físicos da	Valorização da música vocal brasileira de concerto e ampliação		Angelo Fernandes	Criação de séries de música nacional;						
Drasiteira		Unicamp.	de seu alcance frente ao público.			·						
	Execução de música coral com atuação cênica		Manutenção e aprimoramento da oficina de iniciação à música coral		Vívian Nogueira	Participação em festivais nacionais e internacionais;						
	Participação dos corpos artísticos em eventos		Maior possibilidade de trabalhos executados junto aos corpos		Coordenação e gestores	Abertura de editais para compositores brasileiros e						
	nacionais e internacionais		artísticos, maximizando tanto o		gestores	projetos interdisciplinares;						
			desenvolvimeno profissional bem como reconhecendo o valor dos			Ampliação do acervo de partituras de execução da						
			mesmos.			orquestra, com aquisição,						
						locação, edição e publicação; 6. Aluguel de instrumentos,						
						material de performance e transporte;						
						7. Registro e publicação dos						
						concertos;  8. Contratação de profissionais						
						que completem o corpo artístico						
						e de produção da orquestra (músicos, produtores,						
						montadores);  9. Contratação eventual ou						
						abertura de editais para solistas e						
						regentes convidados; 10. Adequação acústica da sala						
						principal de ensaios;						
						11. Prospecção de editais e oportunidades de captação de						
						recursos para projetos artísticos;						
						12. Ampliação ou alteração do espaço físico para a inclusão de						
						mais salas de ensaio acusticamente adequadas e um						
						estúdio equipado para gravação						
						e produção de material pedagógico do coro;						
						13. Intercâmbio com corais de universidades estrangeiras, em						
						sintonia com a proposta de						
						internacionalização da UNICAMP;						

				Total Control				
				14. Inserção do Coro Contemporâneo de Campinas e a Ópera Estúdio como setores do				
				CIDDIC; 15. Pesquisa sobre técnicas				
				estendidas e notação musical da música contemporânea (grupo de pesquisa)				
				16. Realização da edição anual do Festival UNICAMP de Corais e				
				participação em, pelo menos, um festival de nível internacional ao ano;				
				17. Produção de material audio- visual para a divulgação do				
				repertório brasileiro; 18. Expandir a participação dos grupos estáveis da ELM na				
				difusão musical e produção de pesquisa.				
				Realização de simpósios de discussão sobre a música nacional				
				Produção de publicações relacionadas ao repertório nacional.				
	Pesquisa interdisciplinar em música e artes da cena	Produções em pesquisa com caráter interdisciplinar, amplaindo	Coordenação e gestores	Pesquisa de repertório     adequado aos corpos artísticos				
		olhares acadêmcos acerca da música e artes da cena, e contribuições para a produção do		do CIDDIC; 2. Criação de séries de				
		Centro.		representativas deste repertório; 3. Participação em festivais				
				nacionais e internacionais;				
				Abertura de editais para compositores brasileiros e projetos interdisciplinares;				
				Ampliação do acervo de partituras de execução da				
				orquestra, com aquisição, locação, edição e publicação;				
				Aluguel de instrumentos, material de performance e transporte;				
				7. Registro e publicação dos concertos;				
				Contratação de profissionais que completem o corpo artístico				
				e de produção da orquestra (músicos, produtores, montadores);				
				Contratação eventual ou abertura de editais para solistas e				
				regentes convidados;  10. Adequação acústica da sala de ensaios;				
				Prospecção de editais e oportunidades de captação de				
				recursos para projetos artísticos; 12. Melhoria do espaço físico com				
				salas acusticamente adequadas aos ensaios e construção de um				
				estúdio equipado para gravação e produção de material				
				pedagógico do coro; 13. Intercâmbio com corais de				
				universidades estrangeiras, em sintonia com a proposta de internacionalização da UNICAMP;				
				14. Inserção do Coro Contemporâneo de Campinas e o				
				Ópera Estúdio como setores do CIDDIC;				
				15. Montagem de ao menos uma ópera e uma obra cênica-musical por ano;				
				16. Realização da edição anual do Festival UNICAMP de Corais e				
				participação em, pelo menos, um festival de nível internacional ao ano;				
				17. Ocupação de espaços com apresentações de música e				
				outras artes				

					18. Produção de material audio- visual com música e dança					
					visual com música e dança 19. Expansão da participação dos					
					grupos estáveis da ELM na					
					difusão musical e produção de					
					pesquisa.					
	A OSU e a ELM vêm participando do	Ampliação dos projetos envolvendo		denação e	1. Preparação do projeto;					
om o Programa de Pós- raduação em conjunto	desenvolvimento de pesquisas em pós- graduação, ministrando aulas,	a prática da pós-graduação alinhando o Centro com ainda mais	gestore	res	<ol><li>Implantação do projeto;</li></ol>					
om o Instituto de Artes	apresentando concertos, fazendo	proximidade do Instituto de Artes,			3. Contratação e treinamento da					
	gravações de músicas, e dando suporte				equipe;					
	com os recursos do acervo do CDMC.	positivo e, ainda, contribuindo para			<ol> <li>Aquisição de infraestrutura, etc;</li> </ol>					
	Com as recentes contratações de dois pesquisadores, a possibilidade de o	as metas estratégicas da UNICAMP quanto aos seus objetivos.			<ol> <li>Realização de pesquisas acadêmicas:</li> </ol>					
	ZÍPER atuar na pós-graduação e a	quanto dos seus objetivos.			6. Prospecção de editais e					
	incorporação do Coro Contemporâneo				oportunidades de captação de					
	de Campinas e o Ópera Estúdio, que				recursos para projetos					
	têm também pós-graduandos, alinharemos esta nova ação com os				acadêmicos;					
	objetivos do CIDDIC e UNICAMP ao				7. Oferecimento de disciplinas na					
	oferecer mais um programa				pós-graduação e cursos livres para o aprimoramento e					
	interdisciplinar de pós-graduação em parceria com o Instituto de Artes.				divulgação da linha de pesquisa;					
	Desta forma, teremos ações para				8. Formação de grupos de prática			_		
	fomentar grupos, atrair pesquisadores a				e pesquisa;					
	desenvolver suas atividades junto à				9. Realizar palestras, workshops,					
	escola, consolidar parcerias nacionais e internacionais.	1			encontros, simpósios com					
	internacionais.				convidados nacionais e internacionais:					
					10. Orientação e colaboração com pesquisas de graduação e					
					pós-graduação.					
rodução de eventos	Com estas ações haverá o fomento de	Ampliar o foco acerca dos debates	Coorde	denação e Cinthia	Prospecção de editais e					
edicados à pesquisa e	discussões e colaborações para se	acadêmicos e profissionais quanto	Alireti		oportunidades de captação de					
nformação	discutir melhorias que envolvem o plano artístico, social e gerencial de	aos temas que envolvam direta e indiretamente o universo orquestral			recursos para projetos artísticos;					
	estruturas orquestrais e corais, bem	e coral, ampliando discussões,			2. Produção de fórum anual sobre					
	como gerar intercâmbios de atuações.	parcerias e projetos na área.			Gestão Orquestral e Compromisso Social.					
					3. Produção de simpósios					
					temáticos.					
					Produção de festivais					
					educativos de música.					
					5. Programação de entrevistas					
					"lives" com convidados nacionais e internacionais.					
riar projetos de	Name and the second sec	Ampliar as ações extensionistas e	Canada	J	Pesquisas sobre patrimônios					
cupação artística de	Necessidade de se gerar ações de interação com espaços e o público da cidade e de oportunidades de escuta de música de música clássica.	chegar a um público ainda distante		Coordenação e gestores	históricos e espacos disponíveis					
spaços públicos em		dos espaços formalizados de concertos.	J		na região;					
ampinas e região					2. Pesquisa e planejamento de					
					programas adequados a cada					
					espaço;					
					Criação de parcerias para fortalecimento interdisciplinar do					
					projeto.					
					4. Planejamento de comunicação					
					e engajamento do público					
					5. Criação de estímulos à					
					interatividade durante os					
					concertos					
	Necessidade de tornar o trabalho mais		Cinthia	ia Alireti	Realização de programas de					
rmação de público	acessível, de maneira que propulsione o aumento e diversificação do público	contribuindo com programas formativos, em especial, entre os			concertos didáticos;					
	regular de concertos e, paralelamente,	mais jovens e demais parcelas não			Abertura de edital para submissão de propostas de					
	a produção do corpo artístico.	frequentadoras de espaços formais			concertos educativos e projetos					
	Entendemos que este tipo de ação deve ser de caráter permanente.	de concerto, contribuindo social e culturalmente com a população.			interativos;					
	educativo, informativo, com vistas à	culturalmente com a população.			3. Criação de séries de projetos					
	difusão da produção cultural para mais				educativos ao público comum.					
	pessoas, para mais públicos-alvo e				4. Parcerias com IA , visando a					
	também para atingir e receber novos				participação dos estudantes de regência e outras artes na					
	públicos, em especial os mais jovens.				produção dos concertos					
					Parcerias com escolas públicas					
					e particulares de Campinas					
					6. Ocupação de espaços públicos					
					na universidade para levar a					
					musica até o público, ao invés do			_		
					contrário					
					7. Planejamento de comunicação					
					e engajamento de público					
oranciamente e	Vislumbramos a ampliação do	Maximizar o fortalesor o relovênsia	To do ?		e engajamento do público					
	Vislumbramos a ampliação da Visibilidade e disponibilização do	Maximizar e fortalecer a relevância de posicão do CIDDIC na sociedade	Tadeu 1	ı Taffarello	e engajamento do público  1. Elaboração de uma política de desenvolvimento contínuo de					

		referência em documentação e difusão	vicibilidado o disponibilização do					
		da música contemporânea brasileira.	acervo.		Regularização das coleções e fundos com doações não formalizadas;			
					3. Elaboração e implementação			
					do regimento interno para consulta e empréstimo de obras			
					do acervo a partir da Minuta já			
					elaborada; 4. Digitalização do acervo de			
					áudio e vídeo, conforme			
					solicitado no Parecer elaborado por Comissão Externa para			
					Avaliação Institucional, p. 4;			
					Atualização das informações contidas no site do CDMC;			
					Implementar um projeto de marketing para a divulgação do			
					acervo do CDMC;			
					7. Transferência da base de dados do acervo CDMC para a			
					base do SBU;			
					Apoio às pesquisas realizadas pelos pesquisadores internos e			
					externos da UNICAMP com a			
					melhora no espaço físico e mais clareza/transparência nas			
					informações sobre o acervo;			
					Elaboração e implementação de políticas de atração de			
					pesquisadores (TCC, IC, mestrado, doutorado,			
					pesquisador visitante);			
					10. Elaboração e implementação de políticas de divulgação			
					artística do acervo por meio de			
					incentivo a grupos que toquem o repertório existente no acervo do			
					CDMC, mediante facilitação de contatos para autorização dos			
					autores e/ou detentores dos			
					direitos autorais.			
Registro e	Edição e publicação de partituras, materiais	A divulgação das pesquisas e produções artísticas visa à	Ampliar a relevância do CIDDIC na sociedade por meio da pesquisa e	Angelo Fernandes, Denise Garcia e Tadeu	Prospecção de recursos;			
publicação da	audiovisuais, livros e	disseminação do conhecimento aqui	difusão cultural.	Taffarello	Busca de parcerias internas e externas para a promoção;			
produção acadêmica e	periódicos on-line com ênfase na música	produzido e à preservação do patrimônio cultural.			3. Ampliação das atividades junto			
artística	brasileira				à Biblioteca Digital para a disponibilização de partituras, de			
ai tistica					novos itens gerados pelo selo e pelo projeto financiado pela			
					Petrobras;			
					Criação de um selo para a editoração e publicação de			
					partituras, livros, áudios, vídeos,			
					patchs etc; 5. Criação de uma revista			
					científica; 6. Transferência do SUSSURRO,			
					site de música contemporânea			
					brasileira hospedado na UFRJ, para o CDMC;			
					7. Documentação e registro de			
					entrevistas com compositores, pesquisadores e intérpretes da			
					música nova.			